

MEMÓRIA DESCRITIVA

i) Descrição sumária do projeto

O projeto “Redescobrir a Natureza” pretende desenvolver atividades e produzir ferramentas de educação e sensibilização ambiental no Município de Figueiró dos Vinhos, distrito de Leiria, particularmente afetado pelos incêndios florestais em 2017, com especial enfoque na promoção e preservação dos recursos hídricos e florestais da região junto de vários públicos-alvo.

O projeto será implementado entre os meses de Agosto e Novembro de 2018 na área geográfica do concelho, abrangendo as suas quatro freguesias: Aguda, Areda, Campelo e União de Freguesias de Figueiró dos Vinhos e Bairradas.

O nome “Redescobrir a Natureza” remete para a necessidade de virar a página e impulsionar a reabilitação, preservação e valorização dos recursos naturais deste território fortemente afetado pelo grande incêndio de Pedrógão Grande em 2017, que consumiu 75% da floresta do concelho.

Essa revitalização deve acontecer, o mais possível, com o envolvimento e sensibilização da população local e em estreita colaboração com a administração local, uma das mais-valias decorrentes da constituição deste consórcio composto pela Quercus e o Município de Figueiró dos Vinhos.

Para tal, o projeto irá desenvolver-se em duas componentes.

Por um lado, a componente audiovisual irá contemplar a realização de 8 vídeos temáticos de curta duração, com cerca de cerca de 3 minutos cada. Estes vídeos terão um carácter didático, informativo e de sensibilização. Serão realizados 2 por cada uma das freguesias do concelho, envolvendo a recolha de imagens em locais de relevância ecológica e/ou projetos ambientalmente relevantes em termos de preservação da natureza e biodiversidade. Estes vídeos serão promovidos nas redes sociais e, posteriormente, sintetizados como spot institucional a emitir num canal de televisão. Os vídeos irão debruçar-se sobre o património natural e ecológico do concelho; a resiliência e recuperação florestal e a prevenção de comportamentos de risco.

“REDESCOBRIR A NATUREZA”



Por outro lado, a componente de educação ambiental no terreno englobará um conjunto de ações e atividades de interação direta com a população local, nomeadamente o público escolar. Neste âmbito, serão realizadas:

- 20 Saídas de campo destinadas ao público escolar e, eventualmente, a outros públicos-alvo locais (IPSS's; funcionários municipais; etc.), à Estação Aquícola de Campelo e à Ribeira de Alge, monitorizadas por técnicos da Quercus e do Município de Figueiró dos Vinhos, por forma a conhecer projetos relevantes de conservação da biodiversidade local em implementação;
- 20 Sessões de esclarecimento / atividades pedagógicas em instituições de ensino do Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos, abrangendo vários anos letivos;
- 1 Exposição itinerante sobre os rios e ribeiras de Portugal, que poderá circular pelas escolas e outros espaços públicos do concelho;
- 1 Conferência em Figueiró dos Vinhos, com transmissão em livestreaming, envolvendo stakeholders locais e dos concelhos adjacentes, sobre os desafios e oportunidades de uma melhor gestão dos recursos florestais e hídricos; o objetivo é que esta conferência coincida com a semana do 33º Aniversário da Quercus, que se assinala a 31 de Outubro;
- 1 Atividade de plantação de espécies autóctones numa área a combinar (por exemplo, para reforço das galerias ripícolas junto da Ribeira de Alge).

ii) Objetivos principais

O projeto terá como foco principal 2 ecossistemas de enorme valor ambiental, económico e social nas zonas abrangidas pelo Programa de Revitalização do Pinhal Interior, sendo eles a Floresta Autóctone e os Ecossistemas Ribeirinhos.

No ano de 2017, este concelho foi alvo de fenómenos naturais extremos, nomeadamente o incêndio de Pedrogão Grande, que provocaram uma destruição severa de vários ecossistemas, afetando diretamente a Floresta autóctone e, indiretamente, os rios e ribeiras desta região.

Um dos principais focos do projeto será envolver a população local e, em particular, o público escolar, em saídas de campo onde poderão conhecer com mais detalhe estes ecossistemas, complementando esta vertente prática com ações formativas e atividades didáticas na sala de aula.

A par da recuperação dos ecossistemas, a missão de “Redescobrir a Natureza” patente no nome do projeto cumprir-se-á também a partir da componente audiovisual prevista. Pretende-se que os vídeos a produzir sobre os valores naturais e paisagísticos do concelho funcionem não só como uma ferramenta de educação

“REDESCOBRIR A NATUREZA”



ambiental, mas também como cartão de visita da região e do concelho, projetando um espírito e uma imagem de recuperação, resiliência e vitalidade.

Através destas duas componentes complementares, o projeto pretende fomentar esta redescoberta da Natureza de dentro para fora, isto é, envolvendo o poder e a população local neste esforço e, ao mesmo tempo, apelar a novas dinâmicas e novos públicos do exterior.

Em última análise, e em linha com a estratégia definida no Programa de Revitalização do Pinhal Interior, este projeto compromete-se com uma visão integrada do território, base essencial para um desenvolvimento sustentável, e na criação de uma cultura cívica assente na proximidade e identificação com o território, ao invés da alienação e despovoamento do mesmo.

iii) Equipa técnica

A equipa técnica incluirá elementos da Quercus com experiências profissionais e áreas de formação diversas. Ao nível da coordenação, produção de conteúdos, operacionalização e divulgação do projeto, a equipa incluirá elementos responsáveis pela coordenação e execução dos principais projetos de educação ambiental desenvolvidos pela Quercus a nível nacional, bem como técnicos formados em biologia com experiência em projetos de proteção e monitorização ambiental de habitats aquáticos. Na vertente audiovisual, a equipa contará com elementos responsáveis pela produção e apresentação de vários projetos *media* da Quercus, nomeadamente da rubrica televisiva Minuto Verde. Serão ainda incluídos elementos responsáveis pela gestão das redes sociais da Associação e com experiência em gestão de plataformas multimédia.

Coordenação e contatos institucionais: Nuno Sequeira

Licenciado em Biologia pela Universidade de Évora e Licenciado em Educação Física e Desporto pela Faculdade de Motricidade Humana - Universidade Técnica de Lisboa. Frequentou o Mestrado em Biologia da Conservação na Universidade de Évora. É Professor do Quadro de Nomeação Definitiva no Agrupamento Escolas de Sousel e neste momento está destacado na Quercus, através da Agência Portuguesa do Ambiente, para o desenvolvimento de atividades letivas em projetos de Educação Ambiental. Foi Presidente da Direção Nacional da Quercus de Março de 2011 a Março de 2015 e atualmente é Coordenador do Grupo de Trabalho de Educação Ambiental da Quercus, Vogal da Direção Nacional da Quercus desde Março de 2015 e membro do Conselho Nacional do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, desde Dezembro de 2013.

Gravação e edição de vídeos: João Luís Azevedo

“REDESCOBRIR A NATUREZA”



Realizador profissional e técnico formador de audiovisuais há 30 anos, tendo já colaborado com todas as emissoras televisivas portuguesas e vários canais internacionais. Atualmente, concilia a realização do ‘Minuto Verde’ – do qual é operador de imagem desde o início, em 2006 – com o desenvolvimento de outros conteúdos audiovisuais em Lisboa e Madrid. Colaborou com a Quercus em diversos projetos com componente audiovisual, bem como na produção de peças e reportagens para a Quercus TV.

Atividades de educação ambiental: Carlos Silva

Licenciado em Biologia pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa em 2014, com especialização no ramo de Biologia Marinha. Colaborou com a Quercus em vários projetos no passado, sendo um dos biólogos na equipa técnica do projeto “Conservação *ex-situ* de Organismos Fluviais”. Participou também em várias atividades de educação ambiental associadas aos projetos “Heróis de toda a espécie”, “Projeto80”, Workshops e tertúlias focados na conservação do Ambiente.

Atividades de educação ambiental: José Janela

José Manuel Esteves Marques Janela é professor das disciplinas de Biologia e Geologia 1996, sendo atualmente professor do quadro da EB 2,3 José Régio, em Portalegre. Possui o Mestrado em Cidadania Ambiental e Participação. É representante das Organizações Não Governamentais de Ambiente no Conselho Regional da CCDR-Alentejo desde 2013. Representante das Organizações Não Governamentais de Ambiente no Conselho Estratégico do Parque Natural da Serra de São Mamede desde 2009. É membro da Rede Portuguesa de História Ambiental.

Atividades de educação ambiental: Sandra Pereira

Licenciada em Biologia Ambiental pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. É presidente do Núcleo Regional de Lisboa da Quercus desde Março de 2017 e membro dos Grupos de Trabalho de Conservação da Natureza e Biodiversidade; e de Educação Ambiental e dos Oceanos. É a ainda coordenadora técnica do Projeto *ex-situ* de Organismos Fluviais” e vice-coordenadora do Grupo de Trabalho de Educação Ambiental da Quercus. Tem experiência profissional de cerca de duas décadas em bem-estar animal de animais em cativeiro, ecologia e atividades de educação ambiental.

Materiais pedagógicos, apoio às filmagens, site e redes sociais: Sara Campos

Licenciada em Ciências da Comunicação pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da UNL (especialização em Jornalismo). Trabalha desde 2008 na Quercus como técnica superior de comunicação. Até 2015, foi responsável pela gestão do

“REDESCOBRIR A NATUREZA”



site, newsletter e redes sociais da Associação. Desde o início, esteve envolvida na produção de várias rubricas de sensibilização ambiental da Quercus na televisão, rádio, imprensa escrita e online. É atualmente coordenadora da rubrica ‘Minuto Verde’, da qual é ainda copresentadora e produtora desde 2009. Colabora com vários projetos sobre consumo eficiente de recursos (energia, água, etc.) ao nível da comunicação, design gráfico, gestão de sites e redes sociais.

Abordagem: sinopse do projeto e contributo face aos objetivos nacionais e europeus, em matéria de Ambiente e à ENEA 2020

O projeto “*Redescobrir a Natureza*” propõe-se trazer uma nova perspetiva sobre o património natural do Município de Figueiró dos Vinhos, apostando num conjunto de ações de educação ambiental no terreno, com especial enfoque no público escolar, e numa série de vídeos educativos e promocionais sobre as mais-valias ecológicas que é preciso conhecer, preservar e divulgar, relativas a este concelho fortemente afetado pelos incêndios de 2017.

Sendo Portugal um dos países europeus mais vulneráveis às consequências das alterações climáticas, as projeções apontam para uma tendência crescente de ocorrência de secas extremas e prolongadas nas próximas décadas. Esse cenário vem aumentar ainda mais o risco de incêndio florestal em regiões do país tradicionalmente afetadas não só durante o período crítico, mas também fora dele. Por outro lado, está comprovado o impacte desses fenómenos extremos ao nível recursos hídricos e das zonas húmidas, em termos quantitativos e qualitativos. Como tal, é urgente repensar a gestão e monitorização deste património e criar uma maior proximidade e identificação das populações locais com o seu território.

Este projeto vai ao encontro das principais metas estabelecidas pela ENEA 2020, tendo em conta que contribuirá para alterar o paradigma na relação das atividades humanas com os recursos disponíveis; ajudará a aumentar o conhecimento dos cidadãos sobre o território onde vivem e promoverá uma nova literacia ambiental, que crie cidadãos mais ativos, informados e comprometidos com a proteção do seu património.

Neste caso concreto, a comunidade escolar foi definida como um dos principais destinatários das atividades previstas, na medida em que criar uma sociedade com uma maior cultura ambiental passa inevitavelmente pela formação cívica das gerações futuras e pelo reforço dos conteúdos curriculares.

“REDESCOBRIR A NATUREZA”



A nível internacional, a missão deste projeto está alinhada com as metas estabelecidas pelos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas, nomeadamente os seguintes:

- ODS 6 - Água Potável e Saneamento: a preservação dos ecossistemas ribeirinhos e a preservação dos recursos hídricos locais será um dos temas em destaque das atividades de educação ambiental a desenvolver junto da população local, estando a mesma diretamente relacionada com a preservação deste recurso essencial para consumo humano;
- ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis: o projeto vai desenvolver-se pela interação direta com membros da comunidade local e decisores políticos locais, procurando fomentar um sentido de identificação positiva com o território e defesa do património, rumo à sustentabilidade, não só ambiental, mas também económica e social;
- ODS 13 - Ação Climática: uma das atividades do projeto prevê uma ação de plantação de espécies autóctones, resultando no reforço da capacidade do coberto florestal em desempenhar o seu papel no sequestro de carbono e contribuir para combater o aquecimento global que está na origem das alterações climáticas; a criação de uma floresta mais resiliente e a sensibilização para um planeamento florestal adaptado ao território é também uma forma indireta de contribuir para ação climática.
- ODS 15 - Proteger a Vida Terrestre: o projeto irá focar-se em dois ecossistemas de enorme valor ambiental neste concelho – a Floresta Autóctone e os ecossistemas Ribeirinhos - e de que modo é possível combater a degradação destes habitats, travar a perda de biodiversidade e combater a proliferação de espécies exóticas ao nível dos ecossistemas ribeirinhos e florestais.

v) Potenciais impactos de médio e curto prazo do projeto, indicadores de monitorização/impacto e respetivas metas a alcançar;

Impactos de curto prazo esperados para o público-alvo:

- Sensibilização ambiental sobre quais as causas e consequências da degradação e perda de biodiversidade nos rios e ribeiras do concelho;
- Sensibilização para comportamentos preventivos e de alerta relativamente à prevenção de incêndios florestais por parte da população;
- Maior conhecimento por parte da comunidade local e da população escolar sobre quais os comportamentos de risco a evitar;

“REDESCOBRIR A NATUREZA”



- Reforço do compromisso quanto à proteção do meio natural e, em particular, dos ecossistemas aquáticos e florestais do concelho;
- Divulgação das espécies de fauna e flora autóctones existentes no concelho e de projetos de preservação da biodiversidade a ser desenvolvidos;
- Contribuição para os seguintes objetivos estratégicos da ENEA 2020:

#3 Incentivos à difusão de Equipamentos de Educação Ambiental e das Empresas – ações: estimular a colaboração entre instituições e ONGA no desenvolvimento de programas e projetos de Educação Ambiental comuns; modernizar os Equipamentos de Educação Ambiental, em termos didáticos e em linha com os eixos temáticas da ENEA 2020;

#4 Envolvimento dos cidadãos no seu km² de ação – ações: promover a participação dos cidadãos na resolução dos problemas ambientais locais; promover a participação dos cidadãos no ordenamento do “seu” território, envolvendo a área projeto das escolas na elaboração de projetos da comunidade a apresentar aos orçamentos participativos nacional e municipais;

#5 Valorização do voluntariado ambiental – ações: Certificar a participação em atividades de voluntariado ambiental (neste caso, através da participação de membros da comunidade local e/ou escolar na ação de plantação).

#6 Integração das matérias Ambientais nos currícula académicos – ações: Inserir conteúdos de matéria ambiental nos *currícula* académicos; formação de professores de diferentes áreas da Academia;

#10 Promoção de campanhas de comunicação dirigidas aos cidadãos – ações: produzir e difundir conteúdos digitais de divulgação de boas práticas no quotidiano dos cidadãos; fomentar a realização de campanhas de comunicação; criar ações de sensibilização, dirigida aos diferentes públicos-alvo e por atividade económica;

#11 Dinamização de programas e atividades de EA – ação: fomentar e apoiar a criação de materiais didáticos e informativos relativos às questões ambientais;

#15 Promoção da participação pública – ação: realizar campanhas de sensibilização/informação relativas à promoção da participação pública.

- Contribuição para as seguintes medidas do Programa de Revitalização do Pinhal Interior (PRPI):

“REDESCOBRIR A NATUREZA”



- Projeto de Desenvolvimento Cultural do Território: criar fatores de atratividade cultural promovendo a capacitação dos territórios nas componentes turística e cultural (pretende-se que os vídeos a ser realizados funcionem como um cartão de visita ao serviço do Município).
- Iniciativas de cariz socioeducativo, com vista ao fomento do empreendedorismo e cidadania junto dos jovens (as sessões de esclarecimento, saídas de campo e ação de plantação prevista pretendem envolver não apenas passivamente, mas também de forma ativa, o público mais jovem em idade escolar, na missão do projeto de “redescobrir a natureza” do concelho).

Impactos de médio prazo esperados para o público-alvo:

- Incentivo a outros Municípios da região, e não só, a realizarem ações semelhantes com base neste formato participativo, com vista a envolver a comunidade escolar na proteção dos seus recursos hídricos;
- Capacitação das instituições de ensino abrangidas com informação relevante sobre os ecossistemas aquáticos, os ecossistemas florestais, habitats prioritários e principais ameaças na sua área geográfica;
- Promoção de um espírito e compromisso de cidadania ativa e voluntariado ambiental transversal a toda a comunidade escolar e municipal;
- Modernização dos equipamentos e materiais didáticos de educação ambiental, através da integração dos materiais e vídeos produzidos nos planos curriculares dos vários níveis de ensino abrangidos e plataformas do município;
- Maior resiliência futura dos ecossistemas aquáticos e florestais face a situações de ameaça, e maior conhecimento sobre mecanismos de gestão e prevenção dos mesmos;
- Maior competitividade e projeção de imagem deste município e desta região no interior do país, enquanto destino agregador de mais valias naturais e culturais com valor turístico.

Indicadores de monitorização/metabolismo a alcançar:

- N.º de Saídas de campo a realizar no concelho – 20
- N.º de Sessões de esclarecimento a realizar nas escolas – 20
- N.º de participantes na conferência do projeto – 100
- N.º de espectadores da conferência via *livestreaming* – 200

“REDESCOBRIR A NATUREZA”



- N.º de alunos que abrangidos pelo projeto – 420
- N.º de vídeos temáticos a produzir – 8
- N.º de publicações nas redes sociais – 25
- N.º médio de visualizações nas redes sociais por vídeo – 10.000
- N.º de Press Releases publicadas – 3
- N.º total de artigos no Press Clipping – 50

vi) Sustentabilidade: demonstração da continuidade do projeto

Dada a parceria institucional já existente entre a Quercus e o Município de Figueiró dos Vinhos, materializada pelo projeto de conservação *ex-situ* de organismos fluviais, desenvolvido na Estação Aquícola de Campelo, freguesia deste concelho, que a Quercus tem vindo a gerir, existem condições para a continuidade dos esforços de sensibilização ambiental a desenvolver neste projeto.

Os conteúdos audiovisuais que resultarão deste projeto serão uma potencial ferramenta de educação ambiental a ser utilizada nos mais diversos meios, com destaque para as redes sociais; eventos locais de educação ambiental e plataformas de divulgação dos municípios e associações locais de desenvolvimento, defesa do ambiente e promoção turística.

Por outro lado, este projeto poderá ser replicado futuramente noutros Municípios desta sub-região, que enfrentem os mesmos desafios ao nível da conservação destes habitats e/ou da gestão florestal. O modelo do projeto pode ser adaptado a outro tipo de ecossistemas ou habitats que possam vir, futuramente, a ser destacados como prioritários no âmbito de novas candidaturas de Educação Ambiental a apresentar.

vii) Disseminação: comunicação e disseminação de resultados

O projeto será divulgado através dos meios e ferramentas da Quercus – ANCN (site, redes sociais, jornal e *newsletter*), nos órgãos de comunicação social regionais e locais, bem como nos canais e meios próprios do Município de Figueiró dos Vinhos.

Será criado um website e canal Youtube dedicados ao projeto, onde serão publicados e promovidos os vídeos e outros conteúdos realizados, bem como transmitida a conferência do projeto em *livestreaming*.

“REDESCOBRIR A NATUREZA”



Serão desenvolvidos contactos com canais de televisão, nomeadamente a RTP, no sentido de negociar a transmissão do vídeo-síntese do projeto em formato de spot institucional.

Serão desenvolvidas ações de promoção e divulgação pública do projeto, nomeadamente através de *press releases*, presenças na TV, rádio, imprensa escrita e *online*.

Será promovida a divulgação do projeto junto de parceiros *media* estratégicos, nomeadamente a RTP, através de presenças nos programas de informação e programação e também na própria rubrica da Quercus “Minuto Verde”.

A Quercus procurará promover o projeto junto dos seus parceiros institucionais e outras ONGAs com projetos ligados a esta temática.